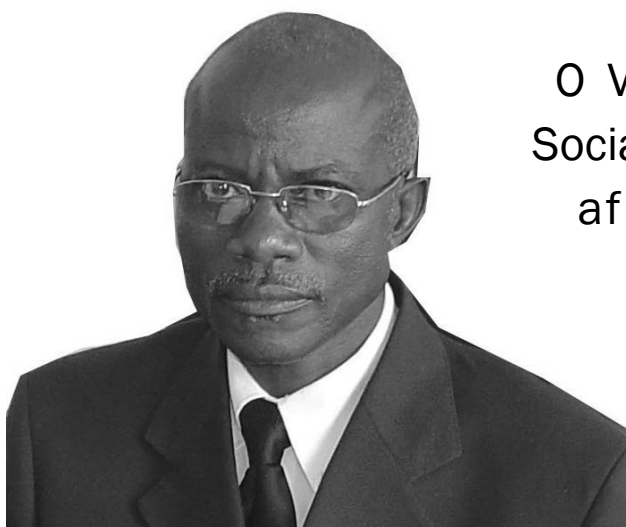


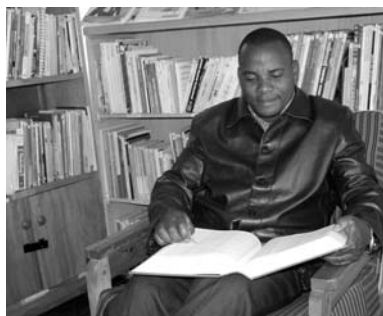
PRIORIDADES: ESCOLAS, UNIDADES SANITÁRIAS E VIAS DE COMUNICAÇÃO



O Vice Governador para Esfera Social no Huambo, Agostinho Jaka afirmou que, os desafios do governo para este ano passam necessariamente pela construção de infra-estruturas escolares, sanitárias e vias de comunicação.

Págs. 8-9

LÍNGUAS NACIONAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR



Antigamente no tempo colonial a criança que tentasse falar por exemplo uma língua nacional na sala de aulas levava palmatória.

Pág. 11

CÓLERA CONTINUA A MATAR



Mais de quatro dezenas de cidadãos já morreram desde o começo da epidemia da cólera em Novembro do ano passado no Huambo.

Pág. 12

Ondaka é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

Estamos no começo de mais um ano. Este de 2007 que por sinal é um ano comum que já vai com alguns dias percorridos.

É no início de cada ano, que fazemos a planificação das actividades e projectos que pretendemos realizar ao longo dos 365 dias que temos pela frente.

Almejamos sempre tudo de bom, sucesso, criatividade e vida melhor em relação ao anterior. Mas isto não é o suficiente para se guindar o caminho pretendido.

É necessário acima de tudo que haja mais trabalho, rigor, disciplina, gestão eficiente, espírito de camaradagem e respeito mútuo.

É importante que façamos melhor e evitemos cometer erros do passado, que contribuíram para muitos insucessos.

Para esta tarefa todos os angolanos estão chamados a dar a sua contribuição.

O desenvolvimento integrado dos municípios, comunas, vilas e aldeias vai merecer uma atenção especial para este ano, conforme disse o

Presidente da República na sua mensagem de fim de Ano à Nação.

E ainda bem que assim vai acontecer. Pensamos que os nossos municípios e comunas vão ganhar autonomia e começar a quebrar a enorme diferença existente entre os grandes centros urbanos e rurais, principal condição para o êxodo populacional para as cidades em busca de melhores condições de vida.

Este desafio que está lançado, chama atenção a todos os governantes a acreditar na estabilização e desenvolvimento de suas localidades. Esperamos que esta acção venha a criar novos postos de trabalho com a implantação de indústrias transformadoras, escolas, hospitais etc.

Mas isto tudo passa necessariamente pela melhoria e reabilitação dos troços rodoviários para que o intercâmbio entre cidade-campo seja uma constante e em menor espaço de tempo, afim de se gerar o desenvolvimento integrado pretendido.

Huambo ganhou hoje uma outra imagem. A recuperação do sistema de água canalizada, a reabilitação da estrada que liga Huambo Caála e outras obras de carácter social são sinais que podem melhorar a vida dos cidadãos. Mas para isso é importante uma melhor fiscalização, com rigor no canteiro de obras para não cairmos na gíria " **são obras descartáveis**".

Que o mesmo espírito de dever cívico demonstrado pelos cidadãos ao longo da primeira fase do processo de Registo Eleitoral continua a vigorar e que aderência seja massiva por parte dos potenciais eleitores. Juntos e unidos vamos fazer mais e melhor para que esta Pátria querida como disse um dia o poeta seja enaltecida e ombreada ao lado dos países mais desenvolvidos do mundo, pois o que queremos é desenvolvimento e bem-estar para todos.

O desenvolvimento integrado dos municípios, comunas, vilas e aldeias vai merecer uma atenção especial para este ano, conforme disse o Presidente da República na sua mensagem de fim de Ano à Nação.

Ficha Técnica

Coordenação: Quintas Júlio

Redacção: Atekula

Paginação: Jessamyn Priebe

Ilustração: Martinho Daniel

Revisão: Cupi Baptista

Colaboradores: Save the Children UK

Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

Editado por por: DW Development Workshop, Huambo

Endereço: Rua 105, Casa 30

Bairro: Capango – Huambo
(2442412) 20 338

dwhuambo@angonet.org

Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka

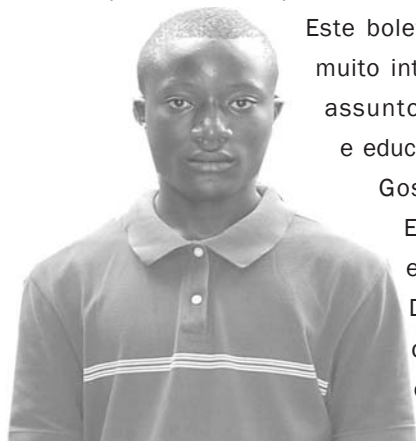
Tiragem: 3500 exemplares

* Espaço do leitor

ESTE BOLETIM É EDUCATIVO

Estudo a 8ª Classe na escola das irmãs Josefinas, no bairro de S. António, onde igualmente resido. Tenho 16 anos de idade.

Leio sempre o Ondaka quando este chega ao meu alcance.



Este boletim para mim desperta muito interesse, porque contém assuntos interessantes e educativos.

Gosto muito das páginas Espaço do Leitor e Notícias da Vida Real.

Desejo a vocês do Ondaka, que continuem com o mesmo dinamismo.

O leitor
Daniel Samandele

ACREDITOU E NUNCA PERDEU A ESPERANÇA

A VIDA NOS ENSINA, QUE DEVEMOS aprender todos os dias, ter sempre um pensamento positivo e não nos deixarmos derrotar pelas adversidades. O nosso convidado desta página é um dos muitos angolanos, que tem a esperança bem viva no seu coração.

ARÃO GUERRA VIEGAS, NASCEU NA COMUNA DA CHINHAMA, MUNICÍPIO DO KACHIUNGO, AOS 15 DE FEVEREIRO DE 1977, é filho de Manuel Viegas e de Florença Munga. Parte da sua infância passou na Missão do Dondi, e foi no Katchiungo onde concluiu a 8ª classe. Por inexistência do ensino médio naquela localidade foi obrigado a trocar o Katchiungo pela cidade do Huambo, afim de dar continuidade aos estudos, onde terminou com êxito o PUNIV.

A sua infância não foi graciosa cresceu com a sua avó, porque o seu pai estava a cumprir o serviço militar na província de Benguela, e a mãe vivia na comuna da Chinhama. Foi por este facto que teve de ir para a Missão do Dondi no hospital dos leprosos, onde seu avó se encontrava, porque padecia desta doença.

Arão nunca teve o receio de viver naquele recinto hospitalar, porque de 30 em 30 dias eram submetidos a consultas de rotina pelo Dr. Estêvão, que regularmente vinha do município de Kaluquembe.

A vida na Missão não foi fácil. Logo de manhã cedo tinha de apascentar o gado que era pertença do soba e só mais tarde é que ia para a escola. Quando saiu do município para cidade do Huambo, passou a viver em casa de uma tia e a vida ficou-lhe mais razoável.

É assim que enveredou pela via do negócio. No princípio começou a vender sacos de plásticos e combustível na praça do bairro da Calomanda

e mais tarde depois de ter algum dinheiro mudou-se para o mercado de S. Pedro onde passou a vender calçados e medicamentos.

Arão trabalha agora na empresa Microform – 2 como padeiro. O seu negócio da venda de medicamentos continua a ser praticado e está sob responsabilidade de seu irmão mais novo. A sua maior ambição é de ingressar na Faculdade de Ciências Agrárias para ser um futuro engenheiro agrônomo, apesar de



reconhecer que não é uma tarefa fácil. Antevê futuro risonho do país e melhoria na vida de todos os angolanos.

*Arão trabalha agora na empresa
Microform – 2 como padeiro.
O seu negócio da venda de
medicamentos continua a ser
praticado e está sob
responsabilidade de seu irmão
mais novo.*

Notícias e Casos de Vida Real



vidas directamente reportadas pelas grupos comunitarios

Sambo e Kandandi

Mortes por causa do álcool

Dois funcionários da administração comunal do Sambo morreram no mesmo dia devido ao consumo excessivo de bebida alcoólica. As circunstâncias das mortes dos referidos trabalhadores acabam por ser idênticas.

Um deles era jardineiro, bebeu muito caxi sem se alimentar e acabou por morrer a noite, enquanto o outro trabalhador da secção do MINARS aproveitou a ocasião pelo facto da sua mulher ter se deslocado ao Huambo para levantar o seu salário e endividar-se com o consumo de bebidas, também



não se alimentou e sofria de epilepsia.

A mulher de Kaveto que se encontrava na cidade do Huambo levantar o salário do marido e ao mesmo tempo comprar géneros alimentícios recebeu com muita tristeza a notícia do acontecimento.

Em Kandandi um jovem de 25 anos de idade, casado recentemente expulsou a mulher de casa sem motivos justificados devido ao consumo de álcool.

Os familiares da mulher revoltaram-se pela atitude tomada pelo marido devolveram os bens entregues por este durante a cerimónia de alambamento, como seja 3.000.00 Kz, um fato para homem, uma galinha e um garrafão de vinho.

OLOFA OMO LYUHOLWA

Olonalavayi vivali vyo ko administração yo ko Comuna yo ko Sambo vyafa eteke limosi omo lyo kunywa enene evi vilula. Olofa vyo lonalavayi evi vyalimbukiwa ndomo.

Umwe wakala nalavayi yo ku pema owangu kwenda okuyelisa eye wanywa calwa o walende pole kalile cimwe yu atula omwenywo, luteke osimbu ukwavo nalavayi yo hondo yitambulula yo MINARS osimbu ukayi waye atunda okwenda ko

Huambo okukopa olombongo vyo nima yaye wafetika okulevala owalende wokunywa kwenda eye wakwatele uveyi wo cinonya. Ukayi wa Kaveto wakala vo lupale lwo Huambo okutambula onima yulume

Notícias e Casos de Vida Real

waye kwenda okulanda ovilya, eci akayeva olofa vyu lume waye wasumwa calwa.

Handi ko Kandandi, yumwe umalehe ukwalima akwi avali la talo, wakwela pokati kolosāyi vitatu walupwisa ukāyi waye omo lyo kunywa calwa owalende. Epata lya kāyi eci lyakayeva ocitangi caco, lonyeño yaco ovilombo vyaciwile pokulomba vavityula ndeci 3.000.00Kz uwalo wa njali yu lume, osanji, kwenda esanga lya vinho.

Kandandi

Comunidade satisfeita

A comunidade de Kandandi está alegre com a ONG Adra-angolana pelo facto de ter construído um Onjango no pátio de uma escola.

Segundo os beneficiários o mesmo foi bem construído, apesar de ter sido feito em época chuvosa.

O espaço de lazer servirá para a comunidade poder realizar encontros, actividades culturais e recreativas.



OMANU VASANJUKA

Omanu vatunga ko Kandandi vakasi lesanju le sokiyo Adra-angolana, omo lyo ku tunga onjango posamwa yo sikola. Ndomu omanu vacilombolola, onjango yaco yatungwiwa ciwa ndaño mwele yatungwiwa potembo yo mbela. Vonjango omu omo vakandasala alisango, olomapalo lavikwavo.

Morto por atropelamento

Um jovem que residia em Kandandi-Bailundo morreu atropelado na tentativa de viajar para a província de Benguela.

O caso aconteceu no município do Balombo quando o motorista do camião em que viajava decidiu parar. No arranque da viatura esta recuou e o jovem que estava na carroçaria caiu e a viatura passou-lhe por cima tendo morrido de imediato.

O motorista do camião tentou a fuga, mas foi preso pelas autoridades policiais.

Graças a identificação pessoal que o jovem se fazia acompanhar o seu corpo foi trasladado para a sua terra natal.



OLOFA OMO LYOKULYATIWA

Yumwe umalehe watungile ko Kandandi – Bailundo wafa eci akala okwenda ko Benguela.

Ocilunga camwiwa pomunicipio yo po Mbalombo eci wandisa ocendelo caco asima okutalama. Pokukatuka ocendelo cafetika okwenda ocinyemame ukwenja wakala kilu, eci akacimōla, kilu watehako, yu ocendelo copita kilu, pacopo apo afile. Wandisa wasima okutila pole akwenje velombe vokwata. Pakisi ovicapa vyu vangi vucitiwo ambatele yu etimba lyambatiwa kimbo acitiwa.

Sambo

Quem empresta nunca melhora

Diz um velho refrão que quem empresta nunca melhora. Desta vez o caso aconteceu na comuna do Sambo. O dono de uma motorizada emprestou ao amigo para dar uma volta, mas como este tinha pouca prática e habilidade foi embater numa árvore danificando por completo o meio de transporte. O proprietário pediu uma indemnização no valor de 65.000.00 pelos danos causados.

OVE OLEVALISA LALIMWE ETEKE AMAKO

Yumwe sekulu wawangwile hati ove olevelisa kwamiko. Onjanja eyi ocitangi camwiwa ko civanja co Sambo. Mwele okwamoto waca ocendelo caye ku ekamba lyaye oco andeleko pwāyi eye kacitela okwendisa ciwa yu alitusula vuti mumwe pacopo hapo ocendelo capwangoloka. Mwele okwacendelo eci akacimōla, wafetisa ukwavo eci casoka 65.000.00Kz. u eci anda konjo okukopa olombongo ukāyi watema eyevo lonyeño ukāyi wotipula.

Cuidado com os combustíveis

Na aldeia de Sandumba uma criança faleceu e outra ficou gravemente ferida devido a queimaduras provocadas por combustível.

O caso aconteceu quando as duas crianças que estavam sozinhas em casa tentaram vender combustível a um cliente, mas como estava escuro decidiram acender um candeeiro e o fogo rapidamente se propagou para o recipiente onde estava o bidon de combustível.

As crianças conseguiram fugir para dentro da casa, mas como a cobertura era de capim o fogo atingiu, graças aos vizinhos que de pronto socorreram.

LUNGUNKI LULELA WOYENDELO

Kimbo Iyo Sandumba umwe omōla wafa ukwavo wapya omo Iyu lela wo vyendelo. Ocilunga camwiwa eci omāla ava vavali vakala konjo yavo likalyavo noke ovo vasima okulandisa ulela woyendelo. Momo kelivala lyaco kwatekava, vamiha ondiyelo, lonjangā yalwa ondalū yakwata vocikwata mwakala ulela waco. Omāla noke vatilila vonjo ulyengue waco lawowo wakwata vonjo yayambeliwile lo wangu, pakisiomanu vasungwe lonjo yaco vapopela omāla ava.

É difícil deixar o vício

Um jovem que reside na aldeia de Chivembe teve de pagar como multa uma bicicleta e pedir perdão ao patrão pelo facto de lhe ter roubado galinhas e cerca de 300 quilogramas de milho.

O problema ocorreu quando um senhor proveniente da aldeia de Kambandula-Sambo havia se deslocado até a localidade de Chivembe e decidiu educar o jovem, que tinha fama de gatuno profissional.

Assim convidou-lhe para cuidar da moagem, guardar dos seus bens, converter-lhe para ser membro da sua igreja e posteriormente oferecer a mão da sua filha para o casamento.

O jovem trabalhou durante muito tempo e desta vez praticou acção. O jovem arrependeu-se pelo acto cometido e pediu perdão ao patrão.

CATILÁ OKUSYAPO ELINGA LIVI

Yumwe umalehe watunga kimbo Iyo Chivembe, wafeta etevo Iyo sikaleta kwenda wapinga ongecelo ku cime caye omo Iyo ku nyana olosanji kwenda eci ca soka 300Kg Iye pungu. Ocitangi camwiwa eci ulume yumwe atunda ko Kambandula-Sambo anda toke ko Chivembe, noke wasima okulonga umalehe wakwata ocituwa co kunyana. Wolaleka okulava omwinyo, kwenda okutavisa ketavo Iyaye noke kakwelavo omōla waye. Umalehe watalavaya osimbu yalwa, eteke limwe oco alinga uvi ovu. Umalehe wapinga ongecelo ku cime caye.

Médicos do Mundo

Fim de missão dos Médicos do Mundo de França no Huambo

A organização não governamental Médicos do Mundo de França terminaram a sua missão no passado dia 28 de Fevereiro na província do Huambo.

Aquela organização vinha desenvolvendo projectos de saúde materno- infantil nos municípios do Bailundo e Mungo.

Durante a permanência no Mungo, no projecto de mal-nutrição mais de 5 mil casos de emergências de crianças com mal nutrição severa e moderada, que passaram pelo CNS-Centro

Nutricional Suplementar, nas localidades de Mbata, Cavili, Cambuengo, Catumba, Capuia e Mungo-sede.

No Bailundo os Médicos do Mundo prestaram apoio ao Centro Nutricional Suplementar, maternidade, consultas pré-natal e planeamento familiar.



Uma das acções que propuseram depois de terminada a fase de emergência de mal nutrição foram: promover a saúde através da implementação de acções de saúde comunitária nos municípios do Bailundo e Mungo, melhoramento dos cuidados de saúde e produtos terapêuticos e da assistência materno-infantil nas unidades sanitárias.

Os Médicos do Mundo reconhece ajuda prestada pelo Ministério da Saúde, Governo da Província do Huambo, das administrações municipais do Bailundo e Mungo, autoridades tradicionais, religiosas e demais ONGs.

OLO MÉDICOS DO MUNDO VYO KO FRANÇA VYA SULISA UPANGE VO HUAMBO

Esokiyo kalyatyamelele ku vyali Médicos do Mundo Iyoko França yasulisa upangue ke teke Iya kwi avali le celāla ko sāyi ya Susu vo Huambo.

Esokiyo eli Iyandasa upangue ndeci ko nepa yesaku kolo município vyo ko Bailundo kwenda ko Mungu.

Eci vakala ko Mungu, upangue wo ku tata ava vahongwa omo Iyo njala casupa ko lohulukāyi vitālo pole vapita ko lombutika visulemo vyo ko Mbata, Cavili, Cambuengo, Catumba, Capuia kwenda vo Vila yo Mungu.

Ndeci ko Bailundo olo Médicos do Mundo vyakwatisa ko citumālo citata ava vahongwa omo Iyo njala kwenda ko butika yitata olonjali.

Yimwe onjila valekasa eci vakamāla ovopangue vo ku tata ava

vahongwa ketimba omo Iyo njala ovopangwe vo ku tata omanu okuliteywila kovoveyi kwenda okutata omãla.

Olo Médicos do Mundo valimbuka upangwe vuwa wandisiwa lo Mbongue yavelapo yu hayele, uvyali wo lupale Iwo Huambo, wo lo administrações vyo ko Bailundo, Mungo, olosoma, asongwi vatava kwenda asokiyo vakwavo vo henda.

Save The Children

O VIH/SIDA e a Gravidez

Um em cada quatro ou cinco bebês que nascem de mulheres que vivem com o VIH/SIDA estão infectados com este vírus.

O risco é maior, se o parto for longo e difícil. Todas as mulheres grávidas deveriam receber cuidados pré-natais, se possível. Uma mulher grávida, que descobre que está com VIH/SIDA, deve tomar muito cuidado com sua saúde. Em muitos países, são dados medicamentos conhecidos como anti-retrovirais às mulheres grávidas, para diminuir o risco de o bebê nascer com o VIH/SIDA.

Uma mulher que já sabe que está com VIH/SIDA deve considerar suas opções cuidadosamente antes de engravidar. Se ela tiver um bebê, sua própria saúde provavelmente sofrerá, e ela poderá ficar com SIDA mais rápido.

Além disso, seu bebê, mesmo que não tenha o vírus, crescerá sem a mãe no futuro.

A amamentação

se recomenda amamentar o bebê por cinco ou seis meses e, então, parar completamente. Durante estes primeiros cinco ou seis meses, é recomendado que não se dê ao bebê nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno. O risco de transmissão do vírus, assim, é bem menor.

Alimentação saudável é importante para todos. Entretanto, como o VIH/SIDA danifica a capacidade do organismo de combater as infecções, é realmente importante que as pessoas com VIH/SIDA comam alimentos que ajudem o organismo a se manter saudável. As mulheres grávidas devem ser encorajadas a se alimentar bem, porque as pessoas que vivem com SIDA, muitas vezes, têm infecções de garganta e perdem o apetite. Elas devem ser incentivadas a comer pequenas quantidades de alimentos saborosos regularmente. Os alimentos com bastante líquido, como as sopas e os guisados, são fáceis de comer e digerir. Podem-se picar e acrescentar folhas verdes frescas a eles.



Uma mulher que já sabe que está com VIH/SIDA deve considerar suas opções cuidadosamente antes de engravidar. Se ela tiver um bebê, sua própria saúde provavelmente sofrerá, e ela poderá ficar com SIDA mais rápido. Além disso, seu bebê, mesmo que não tenha o vírus, crescerá sem a mãe no futuro.

também pode transmitir o VIH/SIDA para o bebê. Entretanto, os benefícios da amamentação são tão grandes, que geralmente

PRIORIDADES: ESCOLAS, UNIDADES SANITÁRIAS E VIAS DE COMUNICAÇÃO

AMELHORIA DAS CONDIÇÕES E ELEVAÇÃO DE VIDA das populações é uma das preocupações do governo, a cada ano que passa. Neste 2007 não vai fugir a regra mas não será de um dia para outro, porque leva o seu tempo pois são necessários a aquisição de recursos materiais e financeiros. Para nos falar destes objectivos o nosso convidado é o Vice-Governador do Huambo para a Esfera Social, Dr. Agostinho Jaka.

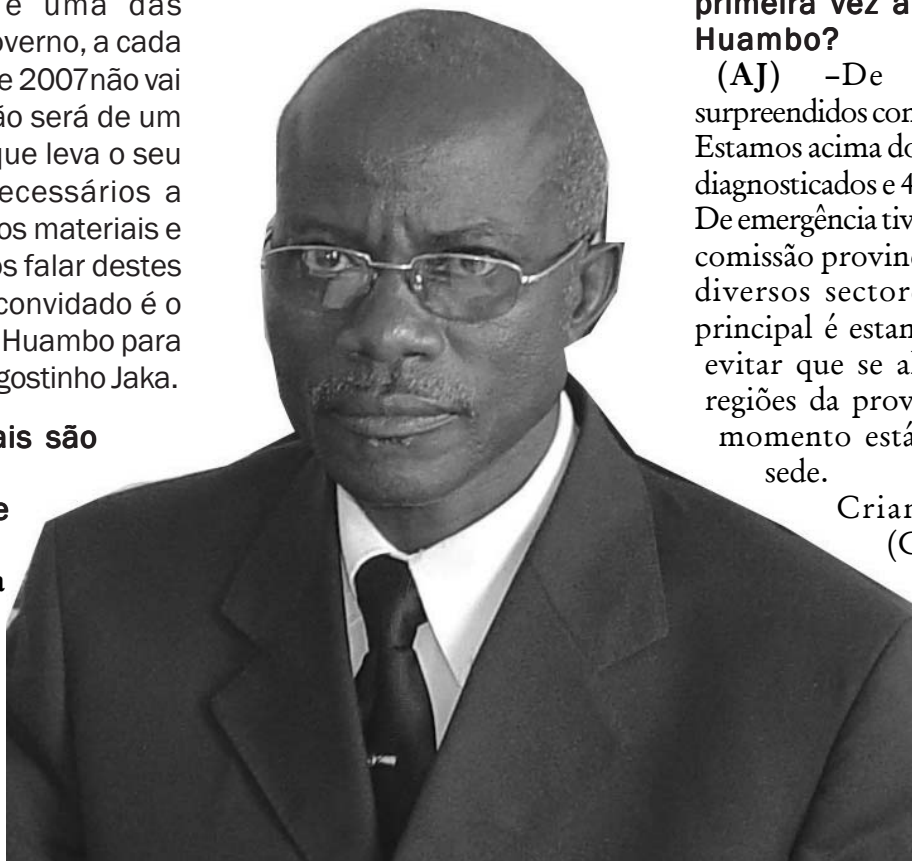
Ondaka (O) – Quais são os desafios do governo para este ano?

Agostinho Jaka (AJ) – Os desafios do governo para este ano passam necessariamente pela construção de infra-estruturas escolares, sanitárias e vias de

comunicação. Mas faremos tudo para melhorar o nosso trabalho, para que quando chegarmos no final do ano possamos colher os frutos desejados.

Sabe que a grande riqueza de uma sociedade não está concentrada por exemplo nas fábricas e outros empreendimentos que possam existir, mas sim no homem, pois este é o ser pensante e que faz desenvolver, então deve haver um investimento no homem., isto passa pela formação, lógico que são necessárias escolas. Para este homem poder se formar é preciso que esteja saudável, então é preciso que hajam unidades sanitárias. E não

só para que este desenvolvimento aconteça implica existir circulação de pessoas de um sítio para outro,



então é preciso que as estradas estejam boas para haver este intercâmbio entre cidade/campo e vice-versa.

(O) – O projecto está a ser cumprido?

(AJ) – Estamos a cumprir é só questão de vocês circularem pelas diversas partes do nosso território de jurisdição para constatarem in-situ a realidade. Cada ano aumenta as unidades sanitárias e permitimos que um maior número de cidadãos tenha acesso aos serviços de saúde, o mesmo acontecendo com a educação e nas vias de comunicação.

(O) – Como é que o governo esta reagir pelo surto de cólera que ataca pela primeira vez a cidade do Huambo?

(AJ) – De facto fomos surpreendidos com o surto de cólera. Estamos acima dos Seiscentos casos diagnosticados e 40 vítimas mortais. De emergência tivemos de criar uma comissão provincial que intervêm diversos sectores. O objectivo principal é estancar a epidemia e evitar que se alastre em outras regiões da província, porque de momento está circunscrita na sede.

Criamos um CTC (Centro de Tratamento de Cólera) para acudir de imediato as pessoas afectadas e intensificaram-se as medidas preventivas

acompanhadas de uma sensibilização massiva, onde autoridades tradicionais, entidades religiosas, promotores culturais e órgãos de comunicação social estão todos engajados com o mesmo objectivo.

(O) – Da análise feita qual é a verdadeira proveniência deste surto?

(AJ) – Chegamos a conclusão que a proveniência é devido ao consumo de águas contaminadas pela população, isto devido as fortes chuvas que se fazem sentir levou a que maior parte das cacimbas existentes ficassem contaminadas. Nos bairros periféricos poucas

peças constroem latrinas quando erguem suas casas, defecando ao ar livre. A deficiência no sistema de saneamento básico. Todos estes

por outro lado a construção de furos junto de fossas sépticas.

(O) – Qual é a solução encontrada para se

todos os possíveis de colocar água potável nos bairros periféricos. E como podem constatar nos últimos dias o governo está a executar um



projecto de reabilitação do sistema de águas, que veio a calhar e muitas destas áreas serão beneficiadas. Estamos também a distribuir cloro e outros medicamentos para a desinfetar a água.

Para além disso o pessoal engajado na área de sensibilização está a fazer um trabalho enorme quanto ao manuseamento desprotegido de um cadáver vítima de cólera. É nossa tradição que quando morre alguém os

familiares ficam ao redor do mesmo. E estamos a sensibilizar que não devem proceder desta forma.

factores originaram a que todo lixo com as águas desembocassem nas cacimbas daí a contaminação da mesma.

(O) – Esta situação acontece também com as cacimbas protegidas vulgo manivelas?

(AJ) – Infelizmente também estão na mesma situação. Os testes

ultrapassar esta situação?

(AJ) – A solução encontrada é de se criar um mecanismo de colocar mais água potável nos bairros da periferia, pois a maior parte dos casos estão acontecer nestas áreas, repare que no centro da cidade nada disto está acontecer.

(O) – De que formas pensam



(O) – O Registo Eleitoral decorre no país, que apreciação faz deste processo aqui no Huambo?

(AJ) – Para nós está correr tudo bem. As expectativas estão a corresponder. As pessoas estão aderir massivamente. Agora nesta segunda fase com a entrada em funcionamento de mais brigadas e mais aperfeiçoamento as coisas correm a perfeição.



laboratoriais feitos nestas comprovam. Aí há dois factores fundamentais para que assim acontecesse. A falta de manutenção me refiro na desinfestação da água e

pôr a disposição da população mais água potável?

(AJ) – Abertura de mais furos em bairros onde não existam e fazer

A Onça casa com a Cunhada

Kachlungo

A Onça e a Hiena vivem já há muitos anos mas o marido não conhecia a família da sua mulher.

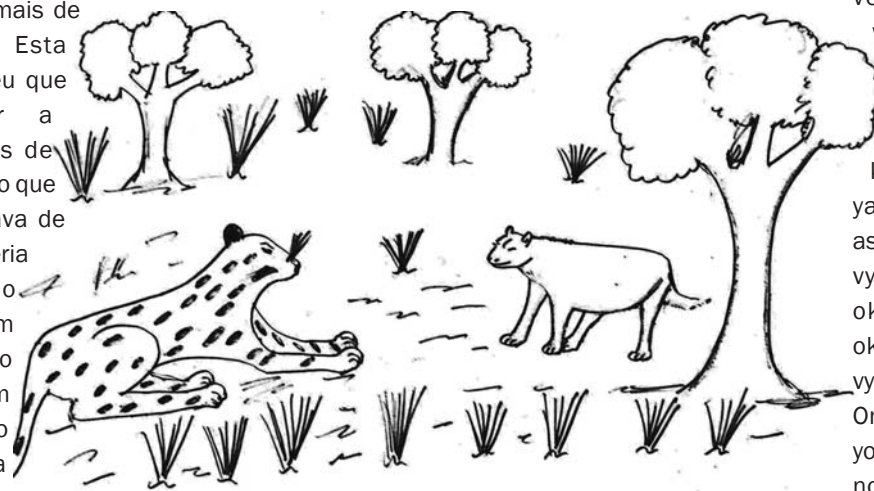
Certo dia a Hiena conversou com o seu marido para que fossem a aldeia da sua família conhecer os seus pais.

O casal partiu conforme a combina. Quando chegaram a aldeia da Hiena, foram bem recebidos e a mãe desta perguntou a sua filha o que o seu genro gostava mais de

comer. Esta respondeu que para sabermos de concreto o que ele gostava de comer, seria bom o testarem torrando e em primeiro lugar a ginguba.

A sogra muito rapidamente torrou a ginguba e o genro saboreou com muito gosto. Depois de acabar o que tinha preparado para ele, pediu outra vez. A Hiena ouvindo isto pisou a ginguba e misturou na quissaka e a Onça com muito gosto o saboreou. Com muita euforia, dia seguinte para alegrar a família da mulher a Onça acordou muito cedo e foi a caça enquanto a família toda de casa foi a lavra. Logo que entrou pela mata conseguiu apanhar um coelho e regressou a casa muito feliz e não encontrou ninguém porque era muito cedo e assim achou bem procurar a ginguba que estava guardada no celeiro da sua sogra. A medida que foi mastigando, as cascas foi atirando fora de casa e os porcos foram

apanhando e lutando. Por pouca sorte, o celeiro como estava protegido de paus com a força dos porcos caiu. A irmã da Hiena foi a primeira a chegar e viu o caso. Para salvar o seu cunhado muito rapidamente foi ao rio buscar água com uma cabaça. De regresso, deixou cair a cabaça e pôs-se a gritar os pais e os moradores da aldeia foram todos a correr no rio para ver o que estava a se passar. Enquanto as pessoas foram ao rio a Onça conseguiu livrar-se dos escombros. Os



pais da Hiena quando chegaram não conseguiram compreender o que destruiu o celeiro. A cunhada livrou o marido da sua irmã porque passaria por muita vergonha. E quando o casal partiu para a sua aldeia a Onça comprou uma linda túnica para a cunhada. E quando chegaram a aldeia o casal entrou em atritos porque a Hiena julgou que a Onça andava também com a sua irmã. E o casal se separou a Onça casou com a irmã da mulher.

ONGWE OKWELA NAWA

Ongwe lu kāyi waye vakala pamwamwe alima valwa pole Gwe kakulihile epata lyu kāyi.

Teke limwe ukāyi waco wavangula lulume waye oco vande kimbo lyaye okukuliha olonjali vyaye. Ovo noke valiyeva yu vakatuka. Eci vakapitila kimbo lyukāyi vatambwiwa ciwa, yina yomōla wapulisa omōla waye eci ndatembo asole okulya. Eye hati nda okutale eci eye asole ise tuseteke okukangela olongupa. Ndatembo lonjanga yalwa wakanga olongupa. Ndatembo walisipula cocili. Eci akamāla wapinga vali. Ukāyi waco eci akaciyeva wasula olongupa, wavimba vesuanga Ngwe lonjanga yalwa walisipula. Lesanju lyalwa eteke lyakwavo, koviteketeke Ngwe wapasuka, osimbu epata lyosi lyanda kovapya. Eci añgila vusenngue wayeva kandimba yu atyukila konjo lonjanga yalwa, pole eci akapitila konjo lomwe asiñgako yu asima okuvanjiya olongupa vvasolekele ndatembo. Osimbu akala okutakilā, ovipeta wafetika okuvimbamba posamwa noke olongulu vyafetika okulya yipela vyaco oku vilitilā. Ondyangu, omo okuti osila yaco yakala yoviti, longusu yo longulu osila yawila posi noke Ngwe wasakatela. Manja a Ngwe eye wapitila tete eci akacimōla oco ayovole nawa yaye, wanda lolupesi polwi lombenje kutwe. Eci akatywka, ombenje wayikupwila posi. Vakala vimbo eci vayeve aluteto vosi vanda polwi kumosi lonjali vyakala okutunda kovapya. Osimbu Vanda, eye wamōla epuluvu lyo ku tunda. Olonjali eci vyakapitila konjo leci cateya osingue kavacimwile. Nawa wapopela ulume wa manjaye, momo nda wapita vosōyi yalwa. Eci ovo vakatuka okwenda oku vatundile Ngwe walanda uwalo wafina yu awiha nawa. Eci vakapitila kimbo, ukāyi watema momo ukāyi waco wasiima hati mbi ulume waye wakala okwenda la manjaye noke valitepa Ngwe wakwela mwele manjaye.

LÍNGUAS NACIONAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR

Para implementação da língua nacional Umbundu dentro do currículo escolar estão formados 19 professores formadores ao nível da província do Huambo, que foram capacitados num seminário realizado em Luanda

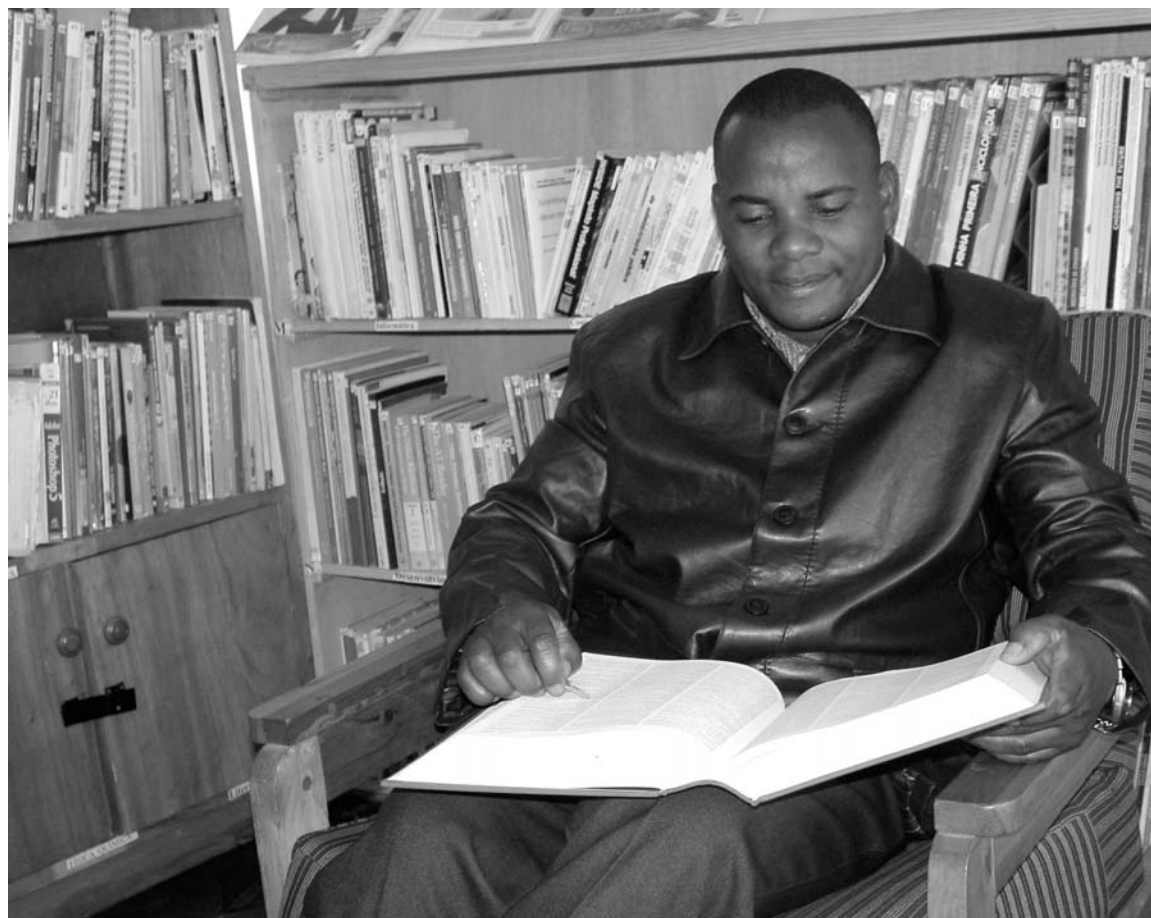
Este processo já iniciou e está em fase de experimentação nas 1ª classes,

Destas escolas foram seleccionados 5 professores, os respectivos directores e um responsável da direcção provincial de educação, que têm a responsabilidade de implementar o processo.

Pedro Chiyaya justificou a inclusão da escola do Casseque-3 nesta fase tendo em conta as especificidades que a mesma apresenta pois passará a ter a

que a criança apresenta maior índice de curiosidade de experimentar quase tudo. O material a ser utilizado também é de experimentação. Assim os manuais serão originais e não fotocopiados, os professores e formadores é que terão somente em sua posse os manuais.

Chiyaya considera importante a formação em línguas nacionais.



É importante que a criança saiba valorizar a cultura, os costumes, hábitos, comportamentos e atitudes do seu país. Do meio onde vive e valorizar o património que é a língua, ficando obviamente a saber a língua materna dos seus pais, para no futuro saber enfrentar os desafios que o meio ou comunidade poderá lhe colocar.

Antigamente no tempo colonial a criança que tentasse falar por exemplo uma língua nacional dentro de uma sala de aulas levava palmatória e isto destoou a nossa cultura por um lado e

segundo afirmou ao Ondaka Pedro Chiyaya, chefe de secção da Direcção Provincial do ensino de adulto.

Ao nível da província do Huambo foram seleccionadas nesta primeira fase 3 escolas nomeadamente a 28 de Agosto, número 2 do Calundo e a do 2º e 3º níveis do Casseque-3.

denominação de um complexo, porque aí encontram-se muitos alunos das escolas que aglomeram a área de S.Pedro, mas a inclusão no currículo escolar da língua nacional só será na 1ª classe.

Para ele achou-se por bem começar na primeira classe pois é nesta faixa etária

por outro fez com que muitos se furtassem de aprender temendo represálias.

O ensino de línguas nacionais no país nesta fase inicial abrange as províncias do Huambo, Kuando-Kubango, Cunene, Moxico, Kuanza-Norte Zaire, Bengo e Luanda.

Antigamente no tempo colonial a criança que tentasse falar por exemplo uma língua nacional dentro de uma sala de aulas levava palmatória e isto destoou a nossa cultura.

MAIS DE TRÊS DEZENAS DECIDIDOS já

morre-ram desde o começo da epidemia da cólera em Novembro do ano passado no Huambo. A situação alarmou a população e autoridades sanitárias, que foram acompanhadas em contra pé.

Com o objectivo de saber junto da população o nível de conhecimento acerca do surto de cólera, o Ondaka auscultou populares residentes nos bairros Académico, Macolocolo, Cacilhas e Bom-Pastor, num total de 102, com idades compreendidas entre os 14 e 40 anos de idade.

Três perguntas foram feitas aos nossos interlocutores:

- 1- O que é a Cólera?
- 2- Modo de transmissão?
- 3- Medidas preventivas?



O que é a cólera?

As pessoas ouvidas sabem que a cólera se manifesta através de uma diarreia aquosa intensa que acaba por desidratar e matar o doente caso este não seja levado com urgência ao hospital para o devido tratamento.

Modo de transmissão?

Os conhecimentos sobre a transmissão parecem mais graves. Muitas das pessoas que entrevistamos não sabem claramente como se apanha a cólera. Mas também foi reconhecido o papel da

comunicação social na sensibilização das causas e consequências que tem provocado a cólera.

Por exemplo o jovem Márcio, de 14 anos que vive no bairro Académico, demonstrou ter profundo conhecimento sobre a cólera. Disse que a cólera se transmite através da ingestão de água, alimentos contaminados e através do lixo, principalmente de fezes de pessoas afectadas com esta doença, pois como sublinhou é de transmissão fecal-oral.

A nossa pesquisa mostrou o quanto é importante a inclusão de mais promotores de saúde para a sensibilização. Assim como é importante que a igreja coloque em disposição um espaço todos os domingos onde se possa falar da cólera.

Medidas preventivas?

Os nossos entrevistados apontam que é importante a prevenção do que a cura. Mas muitos deles afirmam dizendo que vontade de consumir água potável todos têm, mas esta não existe. “Maior parte das pessoas aqui no Macolocolo tiram água nos “Jombos” junto das baixas sem condições nenhuma. As poucas manivelas que existem estão sem manutenção e não cobre as necessidades da população” disse um morador do Macolocolo.

Os recipientes de armazenamento da água são também um problema levantado por algumas pessoas entrevistadas que ligaram este assunto com a pobreza. Um outro factor citado muitas vezes é a falta de conhecimento por parte de muita gente. Pois ainda há milhares de pessoas que continuam defecando ao ar livre, consumir alimentos sem os lavar.

“A Direcção provincial de Saúde deve reforçar o sector de Educação para saúde em parceria com a Direcção província do Ambiente”. Afirmou Daniel estudante Universitário. Lembro também que é importante que a sociedade perceba que o problema da coileira não é simplesmente da saúde mas ele envolve quase todas

as esferas da sociedade a que se estudar um programa integrado disse.

Já para a dona Maria Uassula, que vive no bairro de Macolocolo disse que é importante que toda gente tome a consciência de consumir água tratada, ou seja fervida ou desinfectada a cada litro com duas gotas de lixívia é a primeira medida que a população deve ter em linha de conta.

Lavar bem os alimentos crus antes de comer, lavar as mãos antes das refeições foram algumas das contribuições dadas pelos populares ouvidos pelo Ondaka.

Conclusão

A cólera é hoje na cidade do Huambo o assunto do dia. Todas as pessoas directa ou indirectamente estão envolvidas no problema. Por isso convidamos a seguir as regras básicas de higiene.

Lembre-se desse provérbio “ cakwata upindi mbumbwangolo kacosile”.

Comece agora mesmo na sua casa. Indique a família o recipiente para água de consumo e assegure que esta tratada; Cuide do seu lixo fazendo aterro sanitários;

Se tem casa de banho ou latrinas faça agora mesmo, e se já o tem cuide bem da sua higiene;

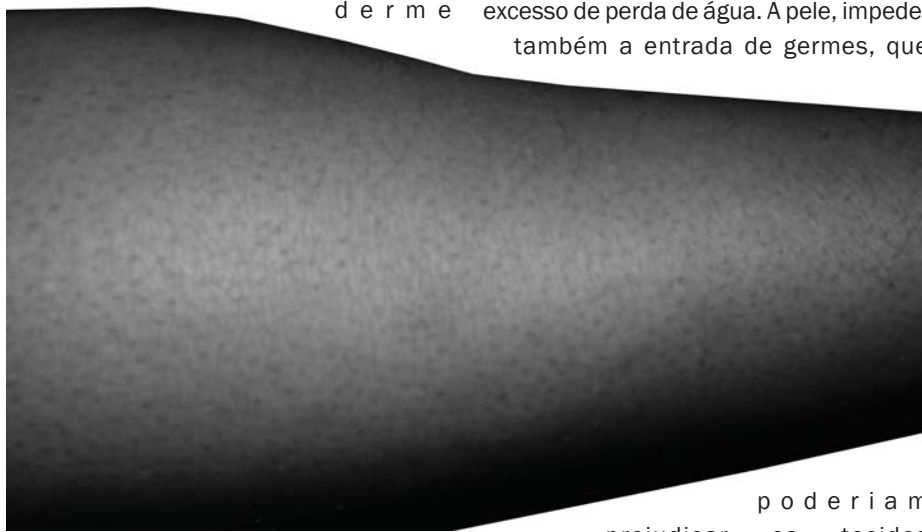
Lave bem as frutas os legumes que consome;

Mas na verdade todos estes conselhos podem simplesmente fazer um casamento se existir um reforço de medidas de saneamento básico, na educação e sensibilização das populações pois se denota ainda muitas debilidades na compreensão. E neste aspecto dever-se-á incidir na importância de construção de latrinas, no depósito dos resíduos sólidos e fundamentalmente os cuidados a terem com a qualidade de água que consomem e para os procedimentos a seguir quando estiverem perante uma pessoa afectada. Um outrossim vai para o governo do esforço que tem feito mas é ainda alarmante reverte o quadro da água principalmente nos bairros. Basta dar uma volta e veres onde milhares de pessoas tiram água.



A pele e as suas funções

O corpo de um homem adulto está coberto, aproximadamente, por dois metros quadrados de pele. Esta é algo mais que uma barreira e que uma simples envoltura para cobrir os músculos. É um órgão essencial, que realiza um conjunto de funções vitais. Existem duas regiões distintas na pele: a epiderme (camada externa) e a derme



(situada imediatamente por baixo daquela).

A porção mais profunda da epiderme é a camada de Malpighi. Suas células estão vivas e, frequentemente, sua divisão celular ocorre num plano paralelo à superfície da pele. Quando as células da camada de Malpighi se dividem, as camadas externas são empurradas para a superfície e suas células ficam aplainadas. Perdem todo o protoplasma gradualmente e chegam a formar escamas cornoas, que se soltam como caspa. Assim certas partes do corpo, estas células formam grossas camadas cornoas. O cabelo, as unhas bem como as penas nas aves também são derivadas da epiderme. A derme situa-se imediatamente abaixo da camada de Malpighi. É formada fundamentalmente de tecido conjuntivo. Difere da epiderme pelo facto de conter muitos nervos e vasos sanguíneos. As fibras da derme dão a pele a sua elasticidade. Na velhice, no entanto

a pele perde esta propriedade e aparecem as rugas.

Função da pele

Uma das funções mais evidentes da pele é a de protecção. Sua elasticidade exerce missão protectora contra os danos mecânicos e sua impermeabilidade evita excesso de perda de água. A pele, impede, também a entrada de germes, que

levam maior quantidade de sangue a superfície, onde cede calor ao ar.

Sudação

Existem no corpo humano aproximadamente três milhões de glândulas sudoríparas, distribuídas pela superfície, embora se encontrem mais concentradas na planta dos pés e na palma das mãos. As glândulas sudoríparas são delgados tubos enrolados, localizados na derme e abertos para a superfície da pele. Estes tubos contêm água e alguns sais, que vão para a superfície da epiderme quando a água evapora.

Os pêlos

Se bem que os pêlos pareçam nascer na derme, nascem realmente, na epiderme. Esta penetra na derme, formando pequenas invaginações, que se encontram sobre todo o corpo, menos na planta dos pés e na palma das mãos. Estas invaginações chamadas de folículos, têm uma concavidade na base parecida com o fundo de uma taça.

Os pêlos retêm, entre eles e a pele, uma camada de ar que ajuda a manter constante a temperatura. Pequenos

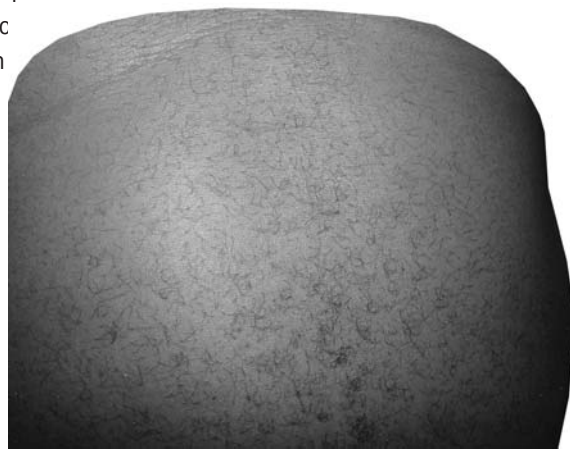
podem prejudicar os tecidos corporais.

Controlo da temperatura

O homem tal como os outros mamíferos e as aves, é animal de sangue quente. Sua temperatura

permanece constante em torno de 36,5° C. A pele desempenha importante função de manutenção constante desta temperatura. Se por alguma causa, como um exercício

vigoroso ou febre, a temperatura do sangue que chega ao cérebro será mais alta. Este então envia impulsos nervosos aos vasos sanguíneos e aos músculos da pele. Os vasos sanguíneos se dilatam e



ligados a um pêlo podem ficar sua função. Estes folículos são muito fracos no homem. Os pêlos são os seus nervos em torno de sua base e são insensíveis a

tacto. Alguns pelos têm enervação e são super sensíveis.

Extraído do livro Tecnirama - Vol. 8

TELEVISÃO EM CORES

Por motivos economicos, um sistema de televisão a cores deve usar os mesmos transmissores que um sistema preto e branco. Embora os receptores de televisão em preto e branco comuns não possam produzir uma imagem em cores, devem ser capazes, pelo menos, de reproduzi-la em preto e branco. Da mesma forma, um receptor de televisão de cores deve ser capaz de reproduzir

de televisão a cores deve ser produzida, transmitida e recebida.

Em primeiro lugar a câmara de televisão capta a imagem. Tanto no sistema preto e branco como no sistema a cores, um conjunto de lentes focaliza a imagem da cena sobre um anteparo no interior da câmara. Este anteparo fica electricamente carregado ao ser iluminado. A quantidade de carga depende da intensidade do raio

anteparo e, como resultado, produz um impulso de corrente pelo circuito, que a amplifica. A grandeza dos impulsos de corrente varia com a intensidade da luz que incide nessa parte do anteparo. Na outra parte do processo de televisão, isto é, no receptor, um impulso de corrente semelhante incide no anteparo do tubo de raios catódicos, produzindo um ponto luminoso com intensidade



uma imagem em preto e branco, emitida em preto e branco. Chama-se compatibilidade ao facto de um sistema satisfazer estas condições, o que condiciona o modo pelo qual a imagem

luminoso. O anteparo é a parte de um tubo de raios catódicos. Um fluxo de electrões esquadrinha a imagem de um lado para outro, cobrindo uma estreita faixa. O anteparo é dividido em 405 ou 625 linhas. O fluxo electrónico neutraliza a carga do

correspondente à da imagem original vinda da câmara.

Uma câmara para preto e branco possui somente um anteparo luminoso. Porém, uma câmara para televisão a cores possui realmente, três câmaras numa só. São

usados espelhos semi-reflectores para dividir, em três direcções, a luz que entra na câmara. Cada raio luminoso é filtrado: um, com um filtro vermelho; outro com um verde, e o restante, com um azul, de modo que a luz é dividida em cores primárias. Os três raios filtrados incidem sobre três telas sensíveis à luz, resultando três conjuntos de impulsos eléctricos,

cromáticos, porque transmitem a informação adicional sobre a cor da imagem. Os sinais cromáticos são formados somando ou subtraindo os sinais correspondentes as cores vermelha verde ou azul.

Existem muitos processos diferentes para conseguir isso. Os sistemas são NTSC – National Television System Committee e o

O receptor de televisão a cores

Os sinais de luminescência e cromáticos são misturados com a onda portadora de ultra-alta-frequência, sendo, em seguida transmitidos. Uma antena ligada ao



cada um contendo informação sobre as cores, em anteparo.

Seria possível misturar cada um dos três sinais, correspondentes as varias cores, com uma onda de rádio portadora e transmiti-los separadamente. Neste caso, seria simples, para os circuitos de televisão, recebe-las a combina-las novamente, para formar uma imagem colorida. Entretanto tal sistema tem muitos inconvenientes.

Sinal cromático

Na etapa misturadora, dois outros sinais são criados. São chamados sinais

UHF –

Ultra-alta-frequência.

Os dois sinais correspondentes à diferença de cores são misturados com a onda UHF. No sistema NTSC não da resultados perfeitos, mas também nenhum outro sistema o faz. Não é preciso tentar conseguir a reprodução perfeita da cor, porque o olho não é, particularmente sensível às suas mudanças. As exigências principais são: que seja boa a reprodução da cor, que o sistema seja compatível e que permita produzir receptores baratos.

receptor capta a onda e separa os três sinais que ela contém. O sinal de luminescência pode ser separado, pois foi misturado com ondas portadoras de frequências menores que as dos sinais cromáticos. Os dois sinais cromáticos também podem ser separados, graças a sua diferença de fase. Em seguida, os sinais passam por outros circuitos electrónicos, onde são seleccionados, novamente, conforme as três cores primárias. Esta parte do receptor desfaz a mistura, feita antes do sinal ser transmitido.

Extraído do livro Tecnirama Vol.8

Cartilha do cidadão eleitor

Neste número continuamos a divulgar os procedimentos e exigências do processo de registo. É importante que leias com atenção para que estejas preparado para este acto de cidadania.

O processo de Registo Eleitoral está na segunda fase. Até ao dia 15 de Junho de 2007 os cidadãos com completarem 18 anos de idade devem se registar, pois é

Todas as regras do registo eleitoral estão definidas pela lei do Registo eleitoral, aprovada pela Assembleia Nacional e sancionada pelo Presidente da República aos 16 de Junho de 2006.

Quem organiza e executa o registo?

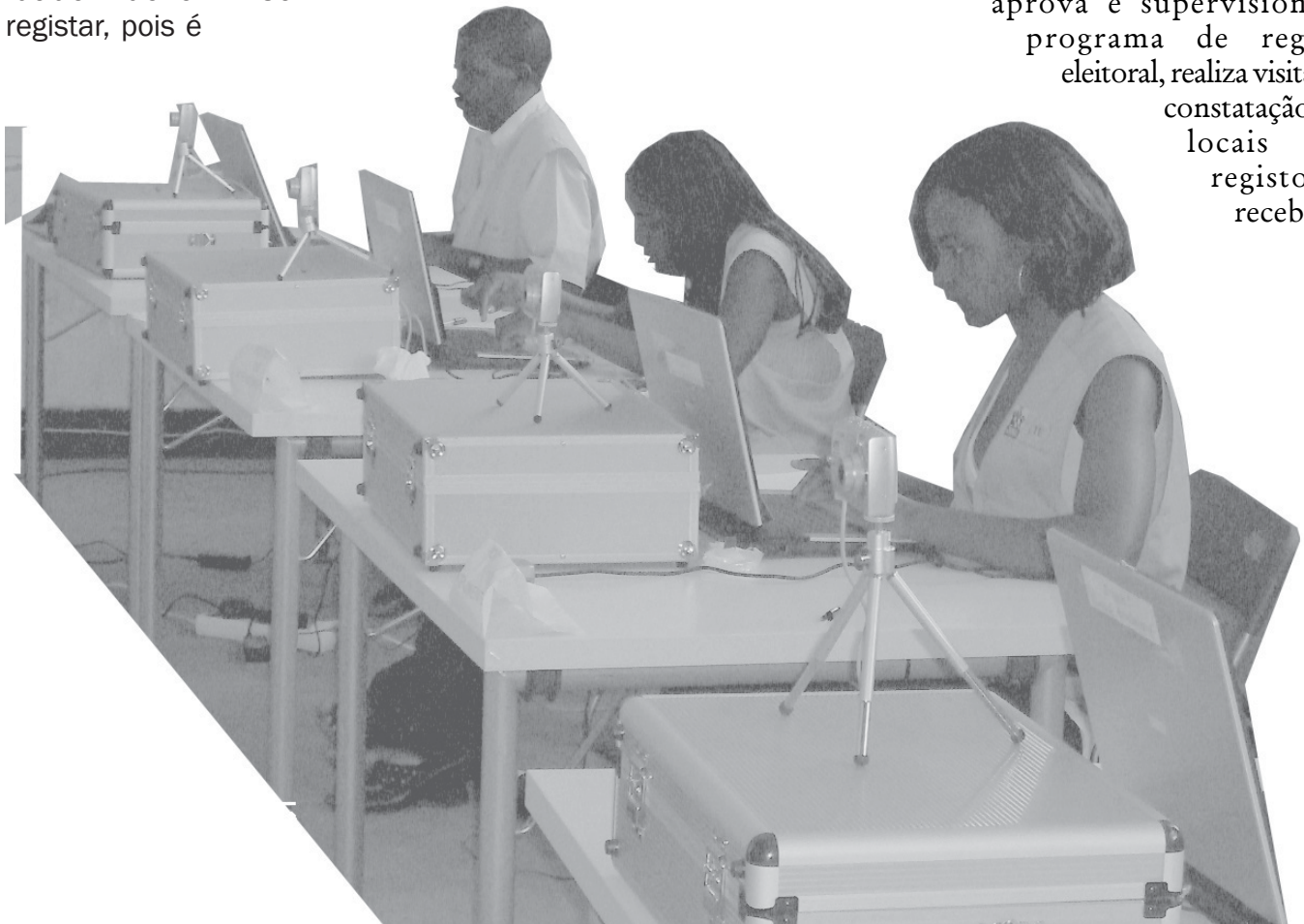
O Registo é organizado pelo Governo através do Ministério da Administração do território. A execução fica a cargo das

registo?

As brigadas são equipas de cidadãos angolanos que receberam formação e treinamento especial para fazer o registo. Todas as actividades, da formação de brigadistas à organização do registo, são da responsabilidade do Governo através do Ministério da Administração do território.

Qual é o papel da Comissão Nacional Eleitoral?

A Comissão Nacional Eleitoral aprova e supervisiona o programa de registo eleitoral, realiza visitas de constatação aos locais de registo e recebe os



um dever cívico e acima de tudo um compromisso com a Paz e Democracia.

Quem define as regras do registo?

Administrações dos municípios, das comunas, dos bairros e das povoações, através das brigadas de registo eleitoral.

O que são as brigadas de

relatórios periódicos sobre as operações do registo eleitoral através do Ministério da Administração do Território.